

Atingidos pela Samarco fecham estrada nesta terça (24) na Zona da Mata: 'povo massacrado'



Atingidos pela lama da Samarco após rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, fecham, na manhã desta terça-feira (24), estrada que dá acesso à Usina Hidrelétrica Risoleta Neves, entre os municípios de Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce, na Zona da Mata Mineira.

Moradores atingidos em Santa Cruz do Escalvado; em Ponte Nova (no distrito de Chopotó) e em Rio Doce interromperam pontos de acesso às obras de drenagem dos rejeitos voltados à recuperação da Usina, impedindo o acesso da Samarco, Fundação Renova e empreiteiras terceirizadas.

Os atingidos alegam que há atrasos no pagamento das indenizações e falta no cumprimento dos deveres acordados entre a Fundação e os atingidos.

"Nós, da Comissão de Atingidos de Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce, estamos fazendo uma manifestação pacífica e ordeira pra gente conseguir os nossos direitos. Somos um povo massacrado, usado e humilhado. A gente quer que a Samarco respeite a gente, está trincando as casas todas. É uma buracada na estrada, uma poeirada e a gente vai lá, conversa, eles falam que vão olhar e até hoje não deram retorno nenhum", relata à reportagem da Itatiaia, a integrante da Comissão dos Atingidos de Santa Cruz do Escalvado, Maria da Penha.

Entramos em contato com a Fundação Renova que respondeu, por meio de nota, e disse que considera legítima qualquer manifestação.

Segue a nota completa

"A Fundação Renova esclarece que considera legítima qualquer manifestação pacífica popular, coletiva ou individual e reafirma que estabelece o respeito e o diálogo como prática norteadora de suas ações.

A Fundação Renova busca a definitividade no processo de indenização, com acordos para diferentes categorias. Quem deseja pleitear indenização junto à Fundação tem duas opções: O Sistema Indenizatório Simplificado e o Sistema PIM/AFE, que funcionam por meio de plataformas online disponíveis no site da Fundação Renova. Na primeira, implementada a partir de decisão judicial e que segue regras definidas pela Justiça, são tratadas tanto as categorias informais como as formais. Já a segunda é voltada para quem tem a comprovação dos danos e atende aos critérios de elegibilidade do Programa de Indenização Mediada (PIM) e do Programa de Auxílio Financeiro Emergencial (AFE), conforme o Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC).

Até março de 2022, R\$ 9,36 bilhões foi o valor pago em indenizações para mais de 373,3 mil pessoas. Em Santa Cruz do Escalvado, até março de 2022, a Fundação Renova pagou cerca de R\$ 247,6 milhões em indenizações e Auxílios Financeiros Emergenciais (AFEs) a aproximadamente 1,9 mil pessoas. Já em Rio Doce, foram pagos cerca de R\$ 140 milhões em indenizações e Auxílios

Financeiros Emergenciais (AFEs) a aproximadamente 1 mil pessoas."

Com informações da Itatiaia.com.br

<https://territoriopress.com.br/noticia/2160/atingidos-pela-samarco-fecham-estrada-nesta-terca-24-na-zona-da-mata-povo-massacrado> em 27/05/2026
17:52